

Notas de Livro

SARAJEVO, L'Haggadah de. Texto de Cecil Roth. Cappelli, s.d. 48p. de texto; 114p. de ilustrações. Texto e encadernação Inst. Editorial «Jugoslavija» (Belgrado). Ilustrações Braun e Cia (Mulhouse/França).

A editora italiana Cappelli apresenta uma belíssima edição do famoso códice miniaturado da Hagadá, hoje no Museu Nacional de Sarajevo (Iugoslávia).

O livro contém 114 páginas com ilustrações em cores, impressa sobre papel incorporado que imita pergaminho, precedidas por 48 páginas de texto. Este foi escrito por Cecil Roth, conhecido especialista de história e arte judaicas, autor de mais de trinta livros que lhe valeram fama internacional.

A *hagadá* é um conto que os judeus, desde os tempos mais recuados, recitam nas duas primeiras noites de Pesah, antes do jantar festivo. O texto contém a narração da fuga dos judeus do Egito, à qual foram acrescentados salmos, hinos, ensinamentos rabínicos, anedotas. Cada participante da festa costuma acompanhar a leitura e os cantos em seu próprio livro, assim que se copiaram — e mais tarde se imprimiram — grande número destas *hagadot*, quase sempre fartamente ilustradas.

Ao grupo das *hagadot* medievais manuscritas pertence o nosso Códice, que, descoberto por acaso no fim do século passado, despertou logo grande interesse entre os estudiosos do assunto, do ponto de vista paleográfico e especialmente por suas miniaturas. O mais importante trabalho publicado a respeito é de M.D.H. Müller (*Die Haggadah von Sarajevo*. Viena, 1898).

A comparação do estilo das ilustrações e de certos pormenores — como indumentária, brasões, fundos, objetos representados — com MSS medievais conhecidos, levou os **experts** a indicar a Catalunha, e com boa aproximação a cidade de Barcelona, como o lugar de origem deste Códice. Provavelmente uma das grandes famílias judias da cidade, na segunda metade do XIV século, encomendou as miniaturas a um artista, que pelo realismo histórico com que pinta, e pela fidelidade ao texto, Roth afirma ser judeu.

A ordem das ilustrações, o tratamento dado a certas cenas do Velho Testamento, a interpretação de algumas estórias comparadas com outras **hagadot** e com a iconografia das mais antigas sinagogas orientais ainda existentes, levam o comentarista a afirmar que «a Hagadá de Sarajevo é mais do que um exemplar precioso do livro miniaturado do XIV século, ela parece constituir o testemunho mais importante, fiel e completo que sobreviveu do livro de arte hebraico do período clássico, hoje perdido».

Profa MARIA ROMANO SCHREIBER
Escola de Biblioteconomia da UFMG

* * *

CURRAS, Emília. **Las ciencias de la documentación: bibliotecología, archivología, documentación e información.** Barcelona, Ed. Mitre, 1982. 240 p. (Textos de informática y documentación) ISBN 84-86153-02-6

Emília Currás é doutora em Ciências Químicas pelas Universidades de Berlim e Madrid, e documentalista científica pelo Instituto de Documentação de Frankfurt/Main. É atualmente diretora do Departamento de Documentação Científica da Universidade Autónoma de Madrid.

A autora, gentilmente, enviou-nos um exemplar desse seu livro que aborda de uma maneira global a ciência da documentação. O conteúdo está dividido nas seguintes partes: I. Las ciencias de la documentación. II. Del hecho a la información documental. III. Aspectos filosóficos y científicos de las ciencias de la documentación. IV. La organización del conocimiento y las

ciencias de la documentación. Informacionismo. V. Donde se trata de la información. VI. Las ciencias de la documentación y la teoría de sistemas. VII. La ingeniería en las ciencias de la documentación. La telemática. VIII. Jurídica, ética y deontología de las ciencias de la documentación. IX. Los usuarios. X. Los profesionales.

Após os capítulos traz temas para debates e bibliografia.

Trata-se de mais um livro onde são discutidas as interrelações entre as matérias da documentação e os seus princípios científicos.